

RELATÓRIO ANUAL VPTA 2002 e 2003



2002 - Relatório Anual

Desempenho

Senhores Acionistas:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001, acompanhadas da síntese dos principais eventos correspondentes aos nossos desempenhos operacional e econômico-financeiro.

1. DESEMPENHOS OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados apresentados por nossas controladas devem ser analisados à luz, sobretudo, dos cenários político econômico prevalentes no Brasil em 2002. As incertezas decorrentes do processo eleitoral, os fortes aumentos nos custos operacionais, principalmente com combustível e com aqueles denominados em moeda forte e a significativa redução da demanda no mercado doméstico de aviação com o conseqüente acirramento da concorrência e deterioração das tarifas foram fatores presentes durante todo o exercício.

Para adequar-se a este cenário, um profundo processo de re-estruturação foi patrocinado pelas controladas Rio Sul e Nordeste, o qual incluiu as seguintes principais ações:

Readequação da Frota

Durante o exercício de 2002, a frota consolidada da Rio Sul e Nordeste recebeu a adição de oito aeronaves, quatro Boeing 737-300 e quatro Boeing 737-700, e foram descontinuadas as operações com aeronaves Fokker 50 e bem como EMB 120 "Brasília". Duas aeronaves Boeing 737-500 foram também devolvidas aos respectivos arrendadores. Com essas medidas, as controladas terminaram o exercício com uma frota mais compacta e mais adequada às suas operações;

Integração de malha aérea

Visando racionalizar as operações das empresas do Grupo FRB-Par, as linhas domésticas das controladas Rio Sul e Nordeste foram integradas com aquelas da empresa relacionada VARIG, S.A. a partir de setembro de 2002. Esta integração, além de oferecer benefícios adicionais aos passageiros, permitiu, já no último trimestre de 2002, um melhor desempenho operacional.

Racionalização de serviços administrativos

Os serviços administrativos e de suporte das controladas, tais como contabilidade, recursos humanos e tesouraria, foram integrados com aqueles desenvolvidos pela VARIG S.A., com sensível redução nas despesas correspondentes.

As receitas consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2002, no montante de R\$1.088 milhões ficaram praticamente no mesmo nível do exercício anterior, R\$1.010 milhões. A compressão nos preços praticados foi a principal razão para este fraco desempenho, visto que a taxa média de ocupação manteve-se em linha com o exercício anterior.

O resultado da atividade corresponde a um prejuízo de R\$203.153 mil, substancialmente maior que o prejuízo apurado em 2002, R\$101.073 mil. Os relevantes aumentos nos componentes dos custos de vôo, principalmente combustível e todos aqueles atrelados a moedas fortes, e os imprescindíveis descontos praticados justificam o resultado alcançado.

Some-se a isso a constituição de provisões para contingências da ordem de R\$110.000 mil e o brutal aumento nos custos financeiros em 2002 e chega-se ao prejuízo líquido consolidado de R\$371.412 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2002.

2. FROTA

A frota conjunta da Rio Sul e Nordeste, está representada no quadro abaixo com um total de 45 (quarenta e cinco) aeronaves.

31 de dezembro Variação
Quantidade de Aeronaves 2002 2002 (unid.)

3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da VPTA em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente.

Durante o exercício de 2002 a VPTA não contratou serviços adicionais da firma Deloitte Touche Tohmatsu, seus auditores independentes.

4. FUSÃO

Conforme descrito na Nota Explicativa No. 24, em 6 de fevereiro de 2003, a FRB-Par Investimentos S.A., controladora indireta da Rio Sul da Nordeste e a TAM S.A. assinaram Protocolo de Entendimentos, visando o interesse mútuo na busca de solução conjunta para a reestruturação da aviação civil brasileira.

Como primeiro passo, a partir de 10 de março de 2003, as duas empresas passaram a operar em sistema de compartilhamento, medida que está possibilitando a eliminação de sobreposição de vôos para os aeroportos centrais, racionalizando as operações e garantindo serviços regulares com alta freqüência.

Rio Sul Linhas Aéreas S.A.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Rio Sul Linhas Aéreas S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial da Rio Sul Linhas Aéreas S.A., levantado em 31 de dezembro de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o

volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia;

(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e

(c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela

Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Rio Sul Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. A Companhia apresentou um prejuízo líquido de R\$213.952 mil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2002 e, nessa data, o seu passivo circulante excedia o seu ativo circulante em R\$257.145 mil, o seu passivo a descoberto montava a R\$146.111 mil e as projeções de seu fluxo de caixa indicam a necessidade de captação de recursos no curto prazo para possibilitar a manutenção de suas atividades. Adicionalmente, parte substancial das suas operações está representada por transações efetuadas com empresas relacionadas, das quais também depende para a condução de seus negócios. As empresas de aviação comercial relacionadas incorreram em um expressivo prejuízo líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2002 e, nessa data, apresentam uma posição de passivo a descoberto. As demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2002 assumem a continuidade dessas transações com as empresas relacionadas e, portanto, não incluem nenhum ajuste relativo à realização dos valores dos ativos ou à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando.

5. As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 4 de março de 2002, incluiu parágrafo de ênfase correspondente ao assunto descrito no parágrafo 4 e parágrafo de incerteza quanto à realização de créditos tributários compostos por Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2003
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Samuel de Paula Matos
Auditores Independentes Contador
CRC nº SP 011609/S-RJ CRC nº 1 SP

Nordeste Linhas Aéreas S.A.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Nordeste Linhas Aéreas S.A.
Salvador - BA

1. Examinamos o balanço patrimonial da Nordeste Linhas Aéreas S.A., levantado em 31 de dezembro de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia;

(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e

(c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nordeste Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. A Companhia apresentou um prejuízo líquido de R\$107.663 mil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2002 e, nessa data, o seu passivo circulante excedia o seu ativo circulante em R\$61.152 mil, o seu passivo a descoberto montava a R\$94.998 mil e as projeções de seu fluxo de caixa indicam a necessidade de captação de recursos no curto prazo para possibilitar a manutenção de suas atividades. Adicionalmente, parte substancial das operações da Companhia está representada por transações efetuadas com as empresas relacionadas, das quais também depende para a condução de suas operações. As empresas de aviação comercial relacionadas incorreram em um expressivo prejuízo líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2002 e, nessa data, apresentam uma posição de passivo a descoberto. As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2002 assumem a continuidade dessas transações com as empresas relacionadas e, portanto, não incluem nenhum ajuste relativo à realização dos valores dos ativos ou à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando.

5. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer de auditoria, datado de 4 de março de 2002, incluiu parágrafo de ênfase correspondente ao assunto mencionado no parágrafo 4.

Salvador, 31 de março de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Samuel de Paula Matos
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 S/BA CRC nº 1 SP 114777/O-2 S/BA

Notas Explicativas

VARIG PARTICIPAÇÕES EM TRANSPORTES AÉREOS S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O objeto da Companhia compreende investimentos e participações societárias em

empresas de transporte aéreo. Suas controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. ("Rio Sul") e Nordeste Linhas Aéreas S.A. ("Nordeste") exploram comercialmente, mediante concessão ou autorização dos poderes públicos competentes, transportes aéreos de âmbito regional e nacional. A controlada Rotatur Limitada tem como objeto coordenar a comercialização e a operacionalização de fretamentos das companhias de transporte aéreo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Controladora

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, seguindo princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

b) Consolidado

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas demonstrações apresentam os saldos das contas da controladora VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A. - VPTA e das controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. ("Rio Sul"), Nordeste Linhas Aéreas S.A. ("Nordeste") e Rotatur Limitada.

A participação dos acionistas minoritários foi destacada nas demonstrações financeiras consolidadas e os saldos e as transações intercompanhias estão eliminados na consolidação.

Apresentamos, a seguir, a reconciliação entre as demonstrações financeiras da controladora e o consolidado em 31 de dezembro de 2002:

Prejuízo líquido Passivo adescoberto

Na controladora (366.646) (452.871)
Resultados não realizados (4.766) (4.766)

No consolidado (371.412) (457.637)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Caixas e equivalentes

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços patrimoniais.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas dos balanços patrimoniais. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Contas sujeitas à atualização monetária são atualizadas com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Estoques

São avaliados pelo custo médio das compras ou de produção ou valor de mercado, entre esses o menor. O custo de mercado é o atual custo de aquisição das peças de reposição. As importações em andamento estão registradas pelo custo incorrido até a data do balanço.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

i) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

j) Diferido

É reconhecido pelo custo e composto, principalmente, por gastos incorridos no desenvolvimento e na implantação de software, gastos de implementação de novos equipamentos de vôo e formação profissional dos respectivos tripulantes. As amortizações são efetuadas pelos períodos de expectativa de benefícios futuros.

k) Financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até as datas de encerramento dos exercícios.

l) Contratos de arrendamento de aeronaves

Os custos mensais com arrendamento de aeronaves são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

m) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

n) Provisões

A provisão para revisão e reparos de equipamentos de vôo é constituída com base nas horas voadas e representa cobertura dos custos a realizar com manutenções futuras.

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

p) Reconhecimento da receita - Rio Sul e Nordeste

As receitas de vendas são reconhecidas quando da efetiva prestação de serviço, sendo que os valores correspondentes aquelas cujos serviços não foram prestados permanecem na conta "Transportes a Executar" no passivo circulante.

q) Plano de pensão

As controladas Rio Sul e Nordeste patrocinam planos de contribuição e benefício definidos para seus funcionários. Os custos correntes referentes ao plano de contribuição definida são determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência. Os custos estimados dos benefícios definidos são provisionados de acordo com a expectativa do período de serviço do funcionário.

r) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços patrimoniais.

s) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e os montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos

períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

t) Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

2003 - Relatório Anual

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2003 foi marcado pela consolidação da estratégia de integração das operações de nossas empresas aéreas controladas, Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A., com a empresa relacionada "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense). Este fato proporcionou racionalização das suas estruturas operacionais e administrativas.

No campo organizacional, foram realizadas várias ações de agilização e simplificação da estrutura interna de governança, com evidentes ganhos de escala.

Como consequência, a recuperação da credibilidade da administração das nossas empresas, possibilitou a renegociação de débitos, principalmente junto aos arrendadores de aeronaves e a consolidação das dívidas fiscais com a entrada no Parcelamento Especial - PAES.

A INDÚSTRIA E OS ASPECTOS DA CONJUNTURA ECONÔMICA

Sob o ponto de vista macroeconômico, o comportamento do Produto Interno Bruto, indica que a economia brasileira não apresentou sinais de retomada do crescimento, causando reflexos negativos sobre o transporte aéreo doméstico de passageiros, que apresentou queda do volume de tráfego em relação a 2002. Entretanto, os seus reflexos sobre a economia das transportadoras aéreas foram atenuados por fatores positivos, entre os quais cabe destacar:

a) a redução da capacidade total oferecida pela indústria em proporção superior à queda da demanda resultou em aumento do índice de aproveitamento médio, essencial para permitir o retorno à faixa de rentabilidade. Essa adequação à realidade do mercado - objeto de dispositivo regulatório específico da Autoridade Aeronáutica - foi promovida principalmente pela Rio Sul e Nordeste, em conjunto com a empresa relacionada VARIG e a TAM.

b) o gradual retorno da taxa de câmbio Real x US\$ para patamar compatível com o nível dos preços internos.

Para o ano de 2004, especialistas projetam para a aviação comercial brasileira um crescimento do tráfego da ordem de 7%. Entretanto, permanecem ainda preocupações da indústria de transporte aéreo com a volatilidade do preço dos combustíveis e a alta carga tributária.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Apesar do desempenho operacional altamente favorável, o resultado líquido ficou ainda negativo por conta de ajustes contábeis da dívida consolidada com o PAES e do acerto para reestruturação de frota e outros. Assim mesmo, o prejuízo deste exercício é substancialmente inferior ao de 2002.

Com a integração das operações das empresas controladas Rio Sul e Nordeste com a empresa relacionada VARIG, S.A., a partir de setembro de 2002, torna-se inadequada a comparação dos indicadores de desempenho operacionais e, assim sendo, não está sendo apresentado.

As demonstrações financeiras da empresa relacionada VARIG apresentam essas informações, de forma combinada e estão disponíveis para a análise dos senhores acionistas e demais interessados.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

A política da VPTA em relação aos auditores independentes, no que diz respeito a prestação de serviços não relacionados a auditoria externa das demonstrações financeiras, se consubstancia nos princípios que preservam a independência profissional. Esses princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o exercício de 2003, a VPTA não contratou da firma Deloitte Tohmatsu, seus auditores independentes, outros serviços que não a auditoria de suas demonstrações financeiras.

A administração

DOAR

VARIG PARTICIPAÇÕES EM TRANSPORTES AÉREOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS				
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002				
(Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
ORIGENS DE RECURSOS				
Dos acionistas e de terceiros:				
Dividendos	-	5.699	-	-
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	-	-	-	9.611
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo	-	-	52.042	-
Aumento do exigível a longo prazo	11.576	33.881	46.158	92.330
Redução do realizável a longo prazo	-	3.767	6.089	46.414
Total das origens	11.576	43.347	104.289	148.355
APLICAÇÕES				
Nas operações				
Prejuízo líquido do exercício	242.192	366.646	237.426	371.412
Itens que não afetam o capital circulante:				
Depreciações e amortizações	-	-	(33.022)	(33.414)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	(199.911)	(314.109)	-	(692)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	-	(1.278)	(2.217)
Variações monetária e cambial e juros de longo prazo	(41.949)	(52.436)	(54.554)	(79.560)
Provisão e atualização monetária de tributos incluídos no PAES	-	-	(40.970)	-
Provisão para contingências	-	-	(4.302)	(23.043)
Provisão para benefícios de aposentadoria	-	-	(219)	-
Provisão para perda de bens do	-	-	(9.165)	(8.913)

imobilizado				
Baixa de depósitos em garantia	-	-	(38.340)	-
Provisão para perdas na realização de créditos fiscais	-	-	(16.246)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(6.165)
Participação de minoritários	-	-	-	2.193
Total dos recursos aplicados nas operações	332	101	39.330	219.601
Aumento do realizável a longo prazo	-	-	25.784	61.133
Transferência do ativo circulante para o realizável a longo prazo	-	-		7.084
Redução do exigível a longo prazo	-	-	250.053	11.020
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante	11.289	23.864	11.289	25.520
No ativo permanente:				
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	693	31.677
Diferido	-	-	-	2.107
Total das aplicações	11.621	23.965	327.149	358.142
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(45)	19.382	(222.860)	(209.787)
REPRESENTADO POR				
Capital circulante no fim do exercício:				
Ativo circulante	12.854	12.778	159.615	360.414
Passivo circulante	682	561	696.058	673.997
	12.172	12.217	(536.443)	(313.583)
Capital circulante no início do exercício	12.217	(7.165)	(313.583)	(103.796)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(45)	19.382	(222.860)	(209.787)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Demonstrações Contábeis

VARIG PARTICIPAÇÕES EM TRANSPORTES AÉREOS S.A.				
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002				
(Em milhares de reais)				

	Controladora				Consolidado	
ATIVO	2003		2002		2003	2002
CIRCULANTE						
Disponibilidades	-		-		8.310	3.848
Depósito em caução	-		-		3.958	3.958
Contas a receber	-		-		26.067	53.924
Empresas relacionadas	10.903		11.079		56.778	157.150
Estoques	-		-		1.161	23.833
Impostos a recuperar	1.951		1.699		3.734	3.134
Depósitos para reserva de manutenção	-		-		47.787	80.122
Despesas antecipadas	-		-		11.235	31.170
Outros créditos	-		-		585	3.275
Total do circulante	12.854		12.778		159.615	360.414
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Empresas relacionadas	-		-		1.440	7.308
Depósitos em garantia	-		-		34.318	72.190
Depósitos judiciais	-		-		8.771	5.357
Impostos a recuperar	-		-		12.931	20.948
Créditos tributários	-		-		1.681	1.371
Bens destinados a venda	-		-		63.745	-
Outros créditos	-		-		1.646	5.180
Total do realizável a longo prazo	-		-		124.532	112.354
PERMANENTE						
Investimentos	-		2.267		-	-
Imobilizado	-		-		20.795	106.925
Diferido	-		-		3.177	6.864
Total do permanente	-		2.267		23.972	113.789
PASSIVO A DESCOBERTO	695.063	452.871	695.063	457.637		
TOTAL DO ATIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	707.917		467.916		1.003.182	1.044.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora			Consolidado		
PASSIVO	2003		2002		2003	2002
CIRCULANTE						
Fornecedores	-		-		51.095	87.006
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-		-		50.446	31.232
Financiamentos de obrigações fiscais	-		-		12.931	16.884
Taxas, impostos e contribuições	629		528		35.647	26.695
Salários e encargos sociais	17		22		10.670	29.178
Arrendamento mercantil a pagar	-		-		231.887	187.847
Empresas relacionadas	25		-		148.043	68.911
Dividendos a pagar	11		11		155	155
Contas a pagar	-		-		25.874	41.007
Transportes a executar	-		-		27.593	100.142
Provisão para férias e encargos sociais	-		-		9.658	15.310
Provisão para revisão de equipamento de voo	-		-		92.059	69.630
Total do circulante	682		561		696.058	673.997
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-		214.786		6.828	236.637
Financiamentos de obrigações fiscais	-		-		173.285	24.125
Empresas relacionadas	273.248		16.231		78.935	38.252
Provisão para passivo a descoberto de controladas	433.987		236.338		-	-
Provisão do passivo atuarial	-		-		219	-
Provisão para contingências	-		-		47.857	71.183
Total do exigível a longo prazo	707.235		467.355		307.124	370.197
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-		-		-	-
TOTAL DO PASSIVO	707.917		467.916		1.003.182	1.044.194

FONTE DE MUTAÇÃO DO PL

VARIG PARTICIPAÇÕES EM TRANSPORTES AÉREOS S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002
(Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	1.938	51	(88.214)	(86.225)
Realização da reserva de reavaliação	-	(51)	51	-
Prejuízo do exercício	-	-	(366.646)	(366.646)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	1.938	-	(454.809)	(452.871)
Prejuízo do exercício	-	-	(242.192)	(242.192)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	1.938	-	(697.001)	(695.063)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Demonstração de Resultados

VARIG PARTICIPAÇÕES EM TRANSPORTES AÉREOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
RECEITAS OPERACIONAIS				
Receita de voo	-	-	366.576	1.102.778
Outras receitas operacionais	-	-	678	27.320
Impostos sobre receita	-	-	(16.203)	(41.434)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	351.051	1.088.664
CUSTO DE VÔO	-	-	(223.470)	(884.404)
OUTROS CUSTOS	-	-	(166)	(37.581)
LUCRO BRUTO	-	-	127.415	166.679
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas comerciais	-	-	(90.132)	(319.703)
Honorários da Administração	(344)	(420)	(807)	(1.959)
Despesas administrativas	(116)	(183)	(19.714)	(47.478)
Resultado de participações	(199.911)	(314.109)	-	(692)

RESULTADO DA ATIVIDADE	(200.371)	(314.712)	16.762	(203.153)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIACÕES MONETÁRIAS E CAMBIAS				
Despesas financeiras	(21.686)	(21.020)	(48.824)	(65.395)
Receitas financeiras	240	563	1.365	3.065
Variacões monetárias e cambiais, líquidas	(20.361)	(31.477)	(3.767)	(3.244)
	(41.807)	(51.934)	(51.226)	(65.574)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	(190.352)	(99.575)
RESULTADO OPERACIONAL	(242.178)	(366.646)	(224.816)	(368.302)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(14)	-	(11.746)	2.269
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	-	-	(864)	(1.407)
Diferidos	-	-	-	(6.165)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	-	2.193
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(242.192)	(366.646)	(237.426)	(371.412)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(441,38)	(668,20)		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Notas Explicativas

VARIG PARTICIPAÇÕES EM TRANSPORTES AÉREOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O objeto da Companhia compreende investimentos e participações societárias em empresas de transporte aéreo. Suas controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. ("Rio Sul") e Nordeste Linhas Aéreas S.A. ("Nordeste") exploram comercialmente, mediante concessão ou autorização dos poderes públicos competentes, transportes aéreos de âmbito regional e nacional. A controlada Rotatur Limitada tem como objeto coordenar a comercialização e a operacionalização de fretamentos das companhias de transporte aéreo.

A FRB-Par Investimentos S.A., controladora da "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense), VARIG Participação em Transportes Aéreos S.A. e VARIG Participação em Serviços Complementares S.A., e a TAM S.A., controladora da TAM Linhas Aéreas S.A., assinaram, em 6 de fevereiro de 2003, um Protocolo de Entendimentos objetivando uma solução conjunta para as dificuldades enfrentadas pelas empresas, em virtude da grave crise que afeta a indústria de aviação comercial. O Protocolo contempla a possível criação de uma nova empresa, cujo capital seria integralizado com as participações acionárias das suas assinantes nas entidades acima indicadas. Ainda como resultado do Protocolo, as empresas operacionais estão, desde 10 de março de 2003, utilizando-se do sistema de compartilhamento de vôos ("code sharing") e efetuaram uma reorganização parcial de suas rotas e freqüências.

Estudos desenvolvidos pelas empresas e seus assessores culminaram na apresentação ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, em 10 de fevereiro de 2004, de uma proposta de ações que contribuiriam para a evolução da associação entre as empresas, prevista no Protocolo de Entendimentos. As principais ações contempladas, que reconhecem as mudanças no cenário da indústria da aviação civil desde a data de assinatura do Protocolo de Entendimentos até a apresentação ao CADE, são:

1. Criação de uma sociedade prestadora de serviços (gerenciamento dos vôos compartilhados), com pequeno quadro de funcionários e controle igualmente distribuído entre as assinantes do Protocolo de Entendimentos, cujos objetivos serão:

- Aprimorar a integração das empresas, no que se refere ao sistema de compartilhamento de vôos.
- Acelerar a transferência de benefícios aos consumidores, principalmente através da aceitação recíproca de bilhetes nas rotas compartilhadas.

2. Manutenção das atuais estruturas societárias e gestão individual das empresas operacionais por um prazo estimado em até 24 meses. Nesse período será avaliada a viabilidade de uma futura fusão de ativos e passivos das empresas.

Em adição aos entendimentos com empresa congênere, anteriormente resumidos, a Administração da Companhia implementou uma série de ações para o restabelecimento do seu equilíbrio econômico-financeiro e da sua posição patrimonial, a recuperação da sua lucratividade e a necessária geração de caixa. Entre outras, as principais ações adotadas incluem renegociações com arrendadoras de aeronaves e principais fornecedores objetivando o alongamento e a reestruturação de suas dívidas, a readequação da sua frota de aeronaves e do seu quadro funcional e o Pedido de Parcelamento Especial de tributos.

Com o objetivo de racionalizar as operações de aviação comercial do grupo FRB-Par, a partir de 1º setembro de 2002 as operações das controladas Rio Sul e Nordeste e da empresa relacionada "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio Grandense) foram integradas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Controladora

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b) Consolidado

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas demonstrações apresentam os saldos das contas da controladora VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A. - VPTA e das controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. ("Rio Sul"), Nordeste Linhas Aéreas S.A. ("Nordeste") e Rotatur Limitada.

A participação dos acionistas minoritários foi destacada nas demonstrações financeiras consolidadas e os saldos e as transações intercompanhias estão eliminados na consolidação.

Apresentamos, a seguir, a reconciliação entre as demonstrações financeiras da controladora e o consolidado:

	Controladora	Resultados não realizados	Consolidado
<u>Passivo a descoberto</u>			
Em 31 de dezembro de 2001	(86.225)	-	(86.225)
- Prejuízo líquido	(366.646)	(4.766)	(371.412)
Em 31 de dezembro de 2002	(452.871)	(4.766)	(457.637)
- Prejuízo líquido	(242.192)	4.766	(237.426)
Em 31 de dezembro de 2003	(695.063)	-	(695.063)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída de acordo com a avaliação do grau de realização dos créditos com os clientes, incluindo créditos de empresas em processo de falência, concordata ou cobrança judicial, sendo o seu montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em reais utilizando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas de encerramento dos exercícios.

e) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Contas sujeitas à atualização monetária são atualizadas com base nos índices definidos legalmente ou em contrato.

f) Estoques

São avaliados pelo custo médio das compras ou pelo de valor de mercado, entre esses o que for menor.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

i) Imobilizado

É avaliado pelo custo, acrescido de reavaliações, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Melhorias nos bens existentes são capitalizadas, enquanto custos de manutenção e reparos são lançados no resultado. Materiais alocados a projetos específicos são adicionados às imobilizações em andamento.

j) Diferido

É reconhecido pelo custo e composto, principalmente, por gastos incorridos no desenvolvimento e na implantação de software, gastos de implementação de novos equipamentos de vôo e formação profissional dos respectivos tripulantes. As amortizações são efetuadas pelos períodos de expectativa de benefícios futuros.

k) Financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até as datas de encerramento dos exercícios.

l) Contratos de arrendamento de aeronaves

Os custos mensais com arrendamento de aeronaves são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

m) Imposto de renda e contribuição social

São computados com base nas disposições da legislação vigente às alíquotas aplicáveis. Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporais na extensão em que a sua realização seja provável.

n) Provisões

A provisão para revisão e reparos de equipamentos de vôo é constituída com base nas horas voadas e representa cobertura dos custos a realizar com manutenções futuras.

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas de encerramento dos exercícios.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos

valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

p) Reconhecimento da receita - Rio Sul e Nordeste

As receitas de vendas são reconhecidas por ocasião da efetiva prestação de serviços, e os valores correspondentes àquelas cujos serviços ainda não foram prestados permanecem na conta "Transportes a executar" no passivo circulante. Em decorrência da integração das atividades operacionais das empresas controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A. com a empresa relacionada "VARIG" S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense), os resultados globais auferidos são distribuídos entre as empresas substancialmente em virtude da participação de cada uma delas no total da oferta de assentos por quilômetros auferidos em setembro de 2002.

q) Plano de pensão

As controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A. patrocinam um plano de contribuição definida para seus funcionários. Os custos correntes, relativos ao plano de contribuição definida, são determinados pelo montante da contribuição requerida para o período e contabilizados pelo regime de competência.

r) Prejuízo por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

s) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e os montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos períodos. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

t) Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

4. DEPÓSITO EM CAUÇÃO

O saldo de depósito em caução, da controlada Rio Sul Linhas Aéreas S.A., no montante de R\$3.958 em 31 de dezembro de 2003 e 2002, refere-se à títulos e valores mobiliários - debêntures, oferecidos como garantia de empréstimo tomado do Banco Santos, conforme descrito na nota explicativa nº11. As debêntures são remuneradas mensalmente em 102% da taxa de juros dos Depósitos Interfinanceiros - "Taxa DI".

5. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2003, foram provisionados R\$27.868 (R\$24.466 em 2002) referente a provisão para crédito de liquidação duvidosa.

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	2003	2002

Peças de reposição e materiais diversos	-	33.283
Ordens de trabalho em andamento	-	1.110
Importações em andamento	1.161	1.180
Provisão para perda	-	(11.740)
	1.161	23.833

7. BENS DESTINADOS A VENDA

	2003
Consumíveis e Reparáveis	16.700
Componentes	47.045
	63.745

Considerando a reestruturação operacional e integração de rotas da empresa controlada Rio Sul com as outras empresas de aviação comercial do Grupo FRB-Par, a Administração decidiu destinar a venda os itens de estoques - consumíveis e reparáveis e de imobilizado - componentes. O custo está reduzido ao valor de realização com base nas melhores estimativas da Administração.

8. INVESTIMENTOS

a) Valores dos investimentos

	Controladora	
	2003	2002
Em sociedades controladas:		
Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	-	-
Nordeste Linhas Aéreas S.A.	-	-
Rotatur Limitada	-	2.267
	-	2.267

A controladora constituiu provisão sobre o passivo a descoberto das controladas, no montante de R\$433.987 (R\$236.338 em 2002), registrado na rubrica "Provisão para passivo a descoberto de controladas", no exigível a longo prazo.

A totalidade das ações da Rio Sul foi oferecida em garantia de empréstimo obtido pela empresa relacionada "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) em data anterior à cisão que constituiu a Companhia.

b) Informações relativas às controladas

	2003					2002		
	Capital social	Participação no capital social - %	Passivo a descoberto	Prejuízo do exercício	Equivalência patrimonial	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Lucro (Prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial
Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	99.000	96,78	(273.746)	(127.635)	(123.525)	(146.111)	(213.952)	(207.063)
Nordeste Linhas	26.650	99,94	(144.382)	(49.384)	(49.354)	(94.998)	(107.663)	(107.598)

Aéreas S.A.									
Rotatur Limitada	1.022	100,00	(15.859)	(18.126)	(18.126)	2.267	1.244	1.244	
Outros resultados (*)					(8.906)				(692)
					(199.911)				(314.109)

(*) O montante de R\$8.906, refere-se a assunção da participação minoritária negativa das controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A.

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas não consolidadas são como segue:

	Circulante				Longo prazo				Resultado	
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo		operacional	
	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002
"VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense)	22.830	146.746	-	1.508	-	-	78.935	38.252	-	116.970
VARIG Logística S.A.	27.467	3.047	-	53	-	-	-	-	26.475	26.475
VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A.	-	-	115.818	58.459	-	-	-	-	(81.073)	(51.896)
FRB-Par Investimentos S.A.	5.980	5.635	325	191	-	-	-	-	(517)	(77)
SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	-	-	17.840	7.908	-	-	-	-	(13.561)	(26.069)
Fundação Ruben Berta	-	-	251	785	1.440	-	-	-	-	(5.294)
Varig Travel S.A.	-	-	-	-	-	7.308	-	-	-	-
Companhia Tropical de Hotéis	-	-	213	-	-	-	-	-	(114)	(723)
Outras	501	1.722	13.596	7	-	-	-	-	-	299
	56.778	157.150	148.043	68.911	1.440	7.308	78.935	38.252	(68.790)	59.685

Os ativos de curto prazo referem-se principalmente à prestação de serviços referentes a serviços de transporte de passageiros e carga.

Os passivos de curto prazo referem-se, sobretudo, a prestações de serviços de manutenção de aeronaves, serviços auxiliares de pista e manuseio de carga, serviços de hospedagem e comissão de aval sobre garantias prestadas na captação de empréstimos e financiamentos.

Os créditos de longo prazo referem-se a empréstimos de mútuo com juros anuais calculados com base em 100% da taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - taxa CDI, mais 6% ao ano.

Os passivos de longo prazo referem-se a empréstimos de mútuo por transferência de dívida da Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A. com a INFRAERO para a "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense), com juros anuais calculados com base na TJLP, acrescidos de 4,75% ao ano e empréstimos de mútuo, com juros anuais calculados com base em 100% da taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - taxa CDI..

As transações que a Companhia efetua com partes relacionadas têm bases semelhantes às realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

10. IMOBILIZADO

	Consolidado				
	2003			2002	
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado técnico:					
Equipamento de voo	5 a 8	38.822	(26.676)	12.146	33.119
Peças de reposição e sobressalentes	5 a 10	-	-	-	66.576
Equipamento terrestre	10	26.757	(17.668)	9.089	10.430
Veículos	20	668	(654)	14	97
Imóveis	4 a 5	2.726	(1.668)	1.058	1.203
Outros	5 a 10	6.647	(4.204)	2.443	3.367
Imobilizações em andamento		-	-	-	1.046
Provisão para perda		(3.955)	-	(3.955)	(8.913)
Total do imobilizado		71.665	(50.870)	20.795	106.925

11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Consolidado	
	2003	2002
Empréstimos	8.461	20.600
Refinanciamento de Arrendamento Mercantil	48.813	21.854
Instituto Aerus de Seguridade Social	-	214.787
Debêntures	-	10.628
Total	57.274	267.869
Menos - curto prazo	(50.446)	(31.232)
Longo prazo	6.828	236.637

a) Empréstimos

Refere-se a conta garantida com o Banco Santos, com juros mensais de 100% da taxa CDI, acrescidos de 1,5% a.m.

Como garantia foi oferecido o montante registrado na conta de depósito em caução conforme descrito na nota explicativa nº 4.

b) Refinanciamento de Arrendamento Mercantil

	Consolidado	
	2003	2002
• US\$17 milhões, pagáveis mensalmente até outubro de 2007, com juros anuais variando de 3% acima da taxa interbancária de Londres - LIBOR a juros anuais fixos variando de 6,02% a 9%.	48.813	21.854
Menos - parcela do circulante	(41.985)	(4)
Longo prazo	6.828	21.850

Os financiamentos correspondem, basicamente, a parcelamentos e repactuações de dívidas relacionadas às arrendadoras e reestruturações de arrendamentos em atraso.

A Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A. estão processo de negociação com arrendadores sobre os refinanciamentos anteriormente descritos. Como consequência, as condições contratuais presentes, como datas de vencimento e encargos, estão sujeitas a alterações que não podem ser presentemente determinadas. Assim sendo, não foram provisionados encargos adicionais que seriam devidos, assumindo-se a manutenção das atuais condições contratuais.

c) Instituto Aerus de Seguridade Social

Como a "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) é responsável solidária pelas dívidas transferidas às Companhias VARIG Participações em Transportes Aéreos S.A. - VPTA e VARIG Participações em Serviços Complementares S.A. - VPSC e, considerando-se a existência de contratos de mútuo entre essas Companhias, em 31 de dezembro de 2003 a "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) reassumiu as dívidas para com o Aerus, anteriormente cindidas, compensando, até o montante aplicável, essa reassunção com os saldos de mútuo a pagar.

Em 31 de dezembro de 2003, o cronograma dos vencimentos da dívida de longo prazo é como segue:

Ano	Consolidado	
2005		2.705
2006		2.367
2007		1.756
		6.828

12. FINANCIAMENTOS DE OBRIGAÇÕES FISCAIS

A composição dos financiamentos de obrigações fiscais é como segue:

	2003	2002
Parcelamento de obrigações fiscais	-	41.009
PAES - Parcelamento Especial INSS	115.467	-
PAES - Parcelamento Especial Receita Federal	70.749	-
Total	186.216	41.009
Menos - Curto Prazo	(12.931)	(16.884)
Longo Prazo	173.285	24.125

Em 30 de julho de 2003, com base na Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003, as controladas, Rio Sul e Nordeste, ingressaram com Pedido de Parcelamento Especial - PAES na Secretaria da Receita Federal e no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, referente a obrigações de INSS, Cofins, CPMF, IRPJ, PIS e CSSL vencidos nos períodos-base anteriores a fevereiro de 2003. Como vários desses tributos haviam, anteriormente, sido compensados com tributos da mesma natureza, para determinar os valores a serem incluídos no PAES as controladas desconsideraram as compensações feitas e calcularam, retroativamente, as multas e a atualização com base na variação da taxa Selic. Como consequência da adesão das controladas ao PAES, os saldos devedores dos parcelamentos de INSS, COFINS e PIS foram consolidados no novo parcelamento. Em 30 de agosto de 2003 o valor total parcelado foi de R\$186.216, a ser pago em 180 parcelas mensais para os tributos da receita federal e em 120/180 parcelas mensais para os tributos e contribuições de responsabilidade do INSS, a partir de 30 de setembro de 2003, acrescido de

juros correspondentes à variação mensal da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

Em 31 de dezembro de 2003 o cronograma de vencimentos da dívida de longo prazo é conforme segue:

	Consolidado
2005	12.930
2006	12.930
2007	12.930
2008	12.930
Após 2008	121.565
	173.285

Na data de apresentação destas demonstrações financeiras, as controladas estavam em atraso em duas parcelas do PAES de 2004.

Não obstante os valores do PAES apresentados pelas Companhias não terem sido homologados até a data de apresentação destas demonstrações financeiras, a dívida declarada foi classificada no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2003 assumindo a sua aceitação pelas autoridades competentes e considerando-se o prazo de liquidação estabelecido pelos programas.

13. TAXAS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	2003	2002
COFINS, PIS e ICMS	28.428	19.037
Taxas e contribuições por conta de terceiros	2.558	2.375
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.734	1.525
Tarifas aeroportuárias	1.927	145
Outras	-	3.613
	35.647	26.695

14. ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os arrendamentos operacionais de aeronaves e motores, a pagar em 31 de dezembro, são como segue:

	Consolidado
	2003
River One Limited	187.201
ILFC - International Lease Finance Corporation	15.327
Anset Worldwide	6.790
RS Limited	7.018
Outros	15.551
	231.887

As controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A. estão em processo de negociação com arrendadores sobre os refinanciamentos

anteriormente descritos. Como consequência, as condições contratuais presentes, como datas de vencimento e encargos, estão sujeitas a alterações que não podem ser presentemente determinadas. Assim sendo, não foram provisionados encargos adicionais que seriam devidos, assumindo-se a manutenção das atuais condições contratuais.

As controladas tem suas operações para arrendamento das aeronaves Boeing 737 (300 - 500 - 700) e Embraer ERJ-145 e 120, contratadas como leasing operacional, contabilizando os valores das correspondentes contraprestações no resultado do exercício. Para uma aeronave EMB-145, a Companhia tem a opção de compra ao término dos prazos de arrendamento.

As operações de arrendamento estão indexadas à variação do dólar comercial. Em 31 de dezembro de 2003, os compromissos anuais mínimos futuros referentes a arrendamentos operacionais são como segue:

	Consolidado
2004	162.447
2005	94.541
2006	62.747
2007 em diante	56.732
	376.467

Os custos de arrendamento operacional, que estão registrados na demonstração do resultado como parte do custo operacional de vôo, totalizaram R\$79.680 no exercício findo em 31 de dezembro de 2003 (R\$210.289 em 2002).

Os contratos de arrendamento operacional requerem depósitos para reserva de manutenção e/ou depósitos em garantia cujos saldos estão demonstrados no ativo circulante e realizável a longo prazo nos valores de R\$47.787 e R\$34.318, respectivamente (R\$80.122 e R\$72.190 em 2002).

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2003, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, para os quais não há prazo-limite para a utilização, são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
1994	-	-	874	-
1998	-	-	-	300
1999	-	-	8.419	10.401
2000	17.916	17.916	24.097	23.260
2001	33.697	33.697	44.177	58.814
2002	53.057	53.057	237.701	251.232
2003	42.274	42.274	218.013	218.013
	146.944	146.944	533.281	562.020

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, a base negativa de contribuição social e as diferenças temporais são demonstrados como segue:

	Consolidado	
	2003	2002
Impostos diferidos ativos sobre:		
Prejuízos fiscais	133.320	78.599
Base negativa de contribuição social	50.582	30.509
	183.902	109.108
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporais:		
Provisão para tributos amparados por liminar	5.870	10.395
Provisão para contingências	2.914	3.950
Provisão para devedores duvidosos	7.966	3.342
Provisão para revisão e reparo de aeronaves	31.300	17.376
Outras	1.010	-
	49.060	35.063
Imposto de renda e contribuição social diferidos, ativo	232.962	144.171
Menos- Créditos não reconhecidos	(232.962)	(144.171)
Impostos diferidos ativos, líquidos	-	-
Créditos (débitos) no resultado do exercício	-	(6.165)

16. PROVISÃO PARA Contingências

A Companhia e suas empresas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2003, foram provisionados o montante de R\$47.857 (R\$71.183 em 2002), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

Natureza	Consolidado	
	2003	2002
Tributos não recolhidos por força de liminares e contingências fiscais	28.605	62.434
Trabalhistas	16.597	6.522
Outras tributárias	2.655	2.227
	47.857	71.183

Tributos não recolhidos por força de liminares e contingências fiscais

As controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A. estão questionando, administrativa e judicialmente, a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos, objetivando assegurar o não-recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

As seguintes principais ações estão em andamento:

- a) Seguro de Acidente de Trabalho - SAT - A controlada Rio Sul Linhas Aéreas

S.A. ingressou em juízo objetivando uma declaração judicial da inexigibilidade da contribuição e obteve, preliminarmente, o direito de compensar os montantes pagos em períodos anteriores com contribuições sociais da mesma natureza. Fundamentada em mandado de segurança obtido, a Companhia compensou, a partir de fevereiro 2003, valores recolhidos em períodos anteriores com valores mensais a serem recolhidos a título de INSS. Em 31 de dezembro de 2003, uma provisão no montante de R\$7.720, correspondente às compensações efetuadas, foi constituída pela Companhia.

b) Fundo Aeroviário - FA - A controlada Nordeste Linhas Aéreas S.A. fundamentada em medida judicial através de liminar compensou em 2003, valores recolhidos a mais a título de Fundo Aeroviário no período agosto de 1991 a dezembro de 1998 com valores mensais a serem recolhidos a título de INSS. Em 31 de dezembro de 2003, uma provisão no montante de R\$1.566, correspondente às compensações efetuadas, foi constituída pela Companhia.

c) FINSOCIAL - As controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A. estão discutindo judicialmente a inconstitucionalidade da majoração da alíquota, instituído pelo decreto lei 1.940/82 e leis 7.787/89 e 8.147/90, recolhidos no período de setembro de 1989 a novembro de 1991, e através de liminar em mandado de segurança, obtiveram o direito de compensar os valores recolhidos com contribuições da mesma natureza. Fundamentadas em mandados de seguranças obtidos, as Companhias compensaram, a partir de fevereiro 2003, valores recolhidos em períodos anteriores com valores mensais a serem recolhidos a título de COFINS. Em 31 de dezembro de 2003, uma provisão no montante de R\$5.581, correspondente às compensações efetuadas, foi constituída pelas Companhias.

d) Programa de Integração Social - PIS - A controlada Nordeste Linhas Aéreas S.A., através de mandado de segurança com concessão de liminar, por considerar inconstitucional os Decretos-leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, que alteraram as alíquotas e a forma de cálculo de valores do PIS recolhidos no período de março de 1996 a março de 1999, obteve o direito de compensar os valores recolhidos com tributos da mesma natureza. Como resultado, uma provisão foi registrada, cujo montante, equivalente aos valores compensados atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 2003 é de R\$254.

e) Seguro de Acidente de Trabalho - SAT - A controlada Rio Sul Linhas Aéreas S.A. está questionando judicialmente a constitucionalidade do adicional do SAT incidente sobre a folha de pagamento. Baseada em mandado de segurança suspendeu os recolhimentos a partir de março de 2001. Os valores não recolhidos, atualizados monetariamente, montam a R\$7.013 em 31 de dezembro de 2003 e estão provisionados.

f) Outros processos no montante de R\$6.471 referem-se principalmente a compensações de contribuições federais recolhidas em períodos anteriores e compensadas com valores mensais a serem recolhidos, com base em mandado de segurança

Além dos assuntos discutidos, para os quais foram registradas provisões para prováveis perdas, a Rio Sul e Nordeste estão movendo contra os órgãos competentes a seguinte principal ação, que, na avaliação de seus assessores legais, terá desfecho favorável e, portanto, não requerer o registro contábil de uma provisão:

- As empresas de aviação comercial estão discutindo no Supremo Tribunal Federal a forma de cobrança e a definição de alíquotas do ICMS incidente sobre transporte aéreo, a partir de 1º de janeiro de 1997. O Senado Federal fixou a alíquota de ICMS sobre transportes aéreos interestaduais em 4%, enquanto o Conselho Nacional da Política Fazendária - CONFAZ, através do Convênio nº 120/96, estabeleceu a alíquota de 12% para o mesmo tipo de transporte. As Companhias, enquanto discutem judicialmente a alíquota aplicável, estão

adotando a decisão promulgada pelo Senado Federal.

Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2003, as empresas controladas estavam sujeita a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas fases do rito processual. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos das Companhias e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado de R\$16.597 (R\$6.522 em 2002) é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Outras tributárias

As provisões que compõem o saldo de R\$2.655 em 31 de dezembro de 2003 correspondem, em sua maioria, a autos de infração por diferenças de interpretação quanto à base de cálculo de contribuições federais e ações cíveis de indenizações e ressarcimento por extravio, violação ou avaria de bagagem.

Adicionalmente, as empresas controladas estão envolvidas em outros processos, todos decorrentes de suas operações habituais os quais, na opinião da Administração, representam um risco baixo de materialização e não são passíveis de produzir, isoladamente ou no seu conjunto, um efeito relevante sobre a sua posição financeira ou os resultados das suas operações.

Créditos contingentes

Diferença tarifária - Fundamentada nos termos dos contratos de concessão de linhas aéreas, a controlada Rio Sul Linhas Aéreas S.A. está promovendo ação judicial contra a autoridade concedente, objetivando o ressarcimento de perdas decorrentes de insuficiência tarifária verificada no período de 1986 a 1991. A ação foi julgada favorável à controlada em primeira e segunda instâncias.

A controlada somente reconhecerá em suas demonstrações financeiras o crédito após a conclusão de todas as fases a que a ação está sujeita.

Crédito de ICMS - Em 12 de setembro de 1996, o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional a incidência do ICMS sobre serviços de transporte aéreo prestados no período compreendido entre maio de 1989 e dezembro de 1996. Conseqüentemente, as controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A. consideraram indevidos os pagamentos do referido tributo por elas efetuados entre maio de 1989 e junho de 1994 e estão promovendo ação judicial contra os Estados, objetivando o ressarcimento dos créditos que montavam a aproximadamente R\$96 milhões em 31 de dezembro de 2003. Esse crédito só será reconhecido nas demonstrações financeiras no momento de sua efetiva realização.

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social integralmente realizado em 31 de dezembro de 2003 e representado por ações sem valor nominal está composto como segue:

Ações	Quantidade	Valor
Ordinárias	331.218.560	1.170
Preferenciais	217.491.904	768
	548.710.464	1.938

O capital social poderá ser elevado por deliberação do Conselho de Administração

até o limite correspondente a 1.500.000.000 de ações.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas têm sido determinados através de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para se produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Em 31 de dezembro de 2003, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

i) Disponível, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

O valor contabilizado aproxima-se do valor de realização.

ii) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na nota explicativa nº 11. O valor estimado de mercado foi calculado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, utilizando taxas de juros médias praticadas pelo mercado para a emissão de débitos com vencimentos e termos similares, as quais podem não estar disponíveis para as controladas devido à suas situações econômico-financeiras. O valor estimado de mercado dos financiamentos, incluída a parcela de curto prazo, é o seguinte:

	Consolidado
	2003
Valor patrimonial	57.274
Valor de mercado	56.342

iii) Financiamentos de obrigações fiscais

As condições são similares às normas usuais para taxas de financiamento de impostos e não há diferenças materiais relacionadas com taxas de juros aplicadas a financiamentos de mesma natureza. O valor de mercado estimado foi calculado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, utilizando taxas de juros disponíveis operações similares. O valor estimado de mercado é o seguinte:

	Consolidado
	2003
Valor patrimonial	186.216
Valor de Mercado	143.271

b) Derivativos

As controladas não operam com instrumentos financeiros com características de derivativos.

c) Risco de crédito

As controladas podem incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos por prestação de serviços de transporte.

Para fazer face a possíveis perdas com crédito de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões, cujos montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura desse risco.

d) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de as controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. As controladas não possuem "hedge" para proteger sua exposição aos riscos decorrentes da assunção de passivos denominados em moeda estrangeira.

19. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

As controladas Rio Sul Linhas Aéreas S.A. e Nordeste Linhas Aéreas S.A. são patrocinadoras do Instituto Aerus de Seguridade Social ("Aerus"), através do plano de aposentadoria complementar.

Em 10 de setembro de 2002, o Aerus enviou à Secretaria de Previdência Complementar pedido de alterações nos regulamentos dos planos de benefícios por ele administrados e patrocinados pelas controladas. As alterações, que foram aprovadas em 5 de setembro de 2002 pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva do Aerus, têm como objetivos principais o equacionamento do déficit técnico e a adequação das contribuições das patrocinadoras às suas situações econômico-financeiras.

As principais alterações nos regulamentos que foram aprovadas pela Secretaria de Previdência Complementar, e passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2003, referem-se à redução das contribuições das patrocinadoras, isenção de suas responsabilidades para a cobertura de eventuais déficits futuros e uniformização dos Planos I e II, que passam a ser na modalidade de contribuição definida. A cobertura da Provisão Matemática a Constituir das patrocinadoras que tiveram as alterações regulamentares aprovadas através dos Ofícios SPC/CGAJ nº 2.035 e nº 2.083, de 3 de dezembro de 2002 e 12 de dezembro de 2002, respectivamente, será garantida através de contrato de dívida firmado entre as patrocinadoras e o Instituto Aerus de Seguridade Social. As alterações nos planos foram elaboradas de acordo com o artigo 17 da Lei Complementar nº 109, que estabelece que "as alterações processadas nos regulamentos dos planos aplicam-se a todos os participantes das entidades fechadas, a partir de sua aprovação pelo órgão regulador e fiscalizador, observando o direito acumulado de cada participante".

O plano patrocinado pelas controladas a seus funcionários é o Plano II - Contribuição Definida, como segue:

a) Plano II - Contribuição Definida

O plano de pensão atende 1.185 participantes ativos, 112 aposentados e 26 pensionistas das controladas. Esse plano é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pelas patrocinadoras, que são creditadas em contas individuais dos participantes.

As contribuições dos participantes são como segue:

- Contribuição básica - corresponde a um percentual escolhido pelo participante, aplicado sobre o salário de participação.

- Contribuição adicional - o participante pode efetuar contribuições esporádicas, para o fundo do plano, em seu próprio nome.

Adicionalmente os benefícios do plano serão custeados por meio de receitas de aplicações do patrimônio, dotações, doações, subvenções, legados, rendas e outros pagamentos de qualquer natureza.

As contribuições das patrocinadoras são como segue:

- Contribuição básica - contribuição opcional, através de um percentual definido pela patrocinadora, podendo ser zero, que incidirá sobre a contribuição básica do participante.
- Contribuição adicional - a patrocinadora poderá efetuar contribuições adicionais em nome dos participantes.

Em adição às contribuições acima, as patrocinadoras efetuarão contribuições destinadas à cobertura dos benefícios de risco alocadas em conta coletiva. As patrocinadoras também assumirão o custeio relativo à cobertura do Compromisso Especial, ou seja o direito acumulado dos participantes calculados através da reserva matemática ou do montante atualizado das contribuições dos participantes necessários para cobrir os custos de aposentadoria, dos dois o mais favorável aos mesmos.

As despesas administrativas do plano serão de responsabilidade das patrocinadoras não podendo ultrapassar o produto de 15% das contribuições mensais dos participantes e da própria patrocinadora.

Os benefícios previstos no novo Regulamento serão ajustados com base no INPC-IBGE.

Para cada participante são mantidas três contas individuais da seguinte forma:

- Conta de participante: formada pelas contribuições básicas e adicionais efetuadas pelos participantes;
- Conta de Patrocinadora 1: formada pelo aporte do valor relativo ao Direito Acumulado (direito dos participantes inscritos no "Aerus" com data anterior à aprovação do novo Regulamento), calculado atuarialmente com base nos dados dos participantes na data de entrada em vigor do novo Regulamento, segundo as regras vigentes até o dia imediatamente anterior. Nos casos em que ocorrer transferência de participante para outro plano de benefícios administrado pelo "Aerus", o saldo de Conta de Patrocinadora 1 será deduzido da parcela ainda não integralizada do Direito Acumulado;
- Conta de Patrocinadora 2: formada pelas contribuições básica e adicional da patrocinadora.

Durante o exercício de 2003, as controladas efetuaram contribuições ao plano no montante de R\$1.327 (R\$1.964 em 2002).

b) Contabilização de planos de pensão

As controladas optaram por registrar os passivos atuariais referentes ao plano que patrocina a partir de 1º de janeiro de 2002 em cinco anos, conforme facultado pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, utilizando-se para elaboração da avaliação atuarial dos benefícios oferecidos os dados dos participantes posicionados em 30 de junho de 2003 e dos ativos dos planos posicionados em 31 de dezembro de 2003. O rateio dos ativos dos planos

foi feito com base no passivo atuarial da Companhia em relação ao passivo atuarial total do plano.

Demonstramos a seguir a composição da provisão para o plano de aposentadoria em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, bem como as demais informações adicionais:

- Conciliação dos ativos e passivos

	Consolidado	
	2003	2002
Total do passivo atuarial	(52.660)	(67.820)
Valor justo dos ativos	50.280	56.197
Valor presente das obrigações atuariais descobertas	(2.380)	(11.623)
Valor líquido dos (ganhos) perdas não reconhecidas	(2.845)	7.513
Valor do custo do serviço passado apurado na transição do plano	(400)	(551)
Valor do custo do serviço passado apurado na alteração do plano	5.564	5.879
Ativo (passivo) atuarial	(61)	1.218

Em 31 de dezembro de 2003, a controlada Rio Sul Linhas Aéreas S.A. apresentava passivo atuarial no montante de R\$219, registrado na rubrica "Provisão do passivo atuarial", no exigível a longo prazo.

- Despesa prevista para 2004 e real para 2003

	Consolidado	
	2004	2003
Custo do serviço corrente	486	829
Custo dos juros sobre obrigações atuariais	6.879	8.878
Rendimento esperado dos ativos	(6.488)	(7.327)
Amortização da perda	-	62
Amortização do custo do serviço passado na transição do plano	(151)	(151)
Amortização do custo do serviço passado na alteração do plano	315	315
	1.041	2.606

- Premissas atuariais

	2003		2002	
	Real	Nominal	Real	Nominal
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	8,00%	13,40%	8,00%	13,40%
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	8,00%	13,40%	8,00%	13,40%
Taxa de crescimento salarial estimado	2,00%	7,10%	2,00%	7,10%
Taxa de reajuste de benefícios	-	5,00%	-	5,00%
Taxa de inflação esperada	-	5,00%	-	5,00%
Tábua biométrica de mortalidade geral	GAM 1971 modificada	GAM 1971 modificada	GAM 1971 modificada	GAM 1971 modificada

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Os principais componentes de outras despesas operacionais, líquidas são:

	Consolidado	
	2003	2002
Gastos para reestruturação de frota	(63.024)	-
Provisão para perda na realização de créditos fiscais	(16.246)	-
Atualização de valores de tributos não recolhidos anteriormente, por força de ações em andamento para sua inclusão no PAES	(40.970)	-
Provisão para contingências	(27.302)	(19.447)
Provisão para manutenção de aeronaves	-	(22.143)
Provisão para redução dos estoques ao valor de mercado	(4.165)	(11.740)
Provisão para perda na realização do ICMS	-	(33.903)
Reorganização de empresas relacionadas	(9.167)	-
Outras	(29.478)	(12.342)
	(190.352)	(99.575)

21. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.